

Aceleração e Aprendizagem sobre a Utilização de Dados (DUAL)

Visão geral

A iniciativa de Aceleração e Aprendizagem sobre a Utilização de Dados (DUAL), é uma parceria entre a PATH e a Cooper/Smith que tem como objetivo partilhar o que funciona para alcançar a transformação digital. O DUAL está a ampliar os ensinamentos de cinco Países focais - Burkina Faso, Etiópia, Malawi, África do Sul, e Tanzânia - que têm vindo a digitalizar os seus sistemas de saúde e a reforçar a utilização de dados de saúde para alcançar melhores resultados de saúde. O DUAL reuniu as experiências destes Países num modelo que destila os seus conhecimentos em recomendações práticas e mensuráveis para a transformação digital, representando uma abordagem abrangente para transformar os sistemas de dados de saúde e as ferramentas digitais de um País.

Os dez elementos essenciais do modelo de transformação digital sustentável para utilização de dados (ver figura 1) podem ser aplicados pelos Países em qualquer fase do seu processo para acelerar a utilização dos dados. Os elementos do modelo estão altamente inter-relacionados e destinam-se a ser tratados em conjunto. O modelo DUAL apoia uma série de Governos de Países interessados na saúde digital; decisores políticos globais e Regionais; implementadores, incluindo o setor privado; e financiadores que operam a uma escala Regional ou Global - colaborando com Países para ajudar a digitalizar os seus sistemas de saúde em harmonia com os seus objetivos de saúde e maturidade digital.



Figura 1: O modelo DUAL para a aceleração sobre a utilização de dados

Como é que os Governos dos Países podem utilizar o modelo DUAL

Os Governos dos Países, podem utilizar o modelo DUAL na transformação digital para a utilização de dados, para harmonizar as iniciativas de saúde digital e integrar os fatores-chave do modelo nas estratégias Nacionais. Os principais intervenientes incluem os ministérios da saúde e outras agências

governamentais, responsáveis pela saúde digital, bem como as tecnologias de informação e comunicação. Trabalham entre departamentos e ministérios para implementar a programação da saúde digital e executar estratégias e políticas. O modelo DUAL visa apoiar os Países, quer estejam apenas a começar a definir a sua visão para a saúde digital, quer tenham já vários sistemas digitais implantados.

Recomendações aos governos dos Países

- ❖ Estabelecer órgãos de governação para supervisionar e aplicar políticas, diretrizes e normas de saúde digital.
- ❖ Desenvolver roteiros de investimento para orçamentar com exatidão e dar âmbito a uma estratégia Nacional de transformação digital para a utilização de dados.
- ❖ Apoiar os grupos de trabalho e comités técnicos existentes na aplicação e institucionalização de diretrizes, sistemas e ferramentas de saúde digital que promovam a transformação digital.
- ❖ Desenvolver uma arquitetura empresarial para definir o estado atual e futuro do sistema Nacional de saúde digital.
- ❖ Aumentar a coordenação entre setores e esforços regionais, subnacionais, e Nacionais de transformação digital.
- ❖ Utilizar dados, avaliações, e análises a fim de fazer investimentos na transformação digital e tomar decisões programáticas.
- ❖ Criar sistemas e ferramentas de saúde digital multiuso que possam ser aplicados em diferentes cenários, usos e situações (conforme o caso), em vez de recriar aplicações para cada novo ambiente.
- ❖ Conceber ferramentas digitais e de dados que respondam aos desafios e limitações das infraestruturas.
- ❖ Desenvolver campeões a todos os níveis do Governo e dentro de outros setores relevantes para defender a transformação digital para a utilização de dados.
- ❖ Motivar e capacitar os trabalhadores da saúde para utilizar e agir sobre os dados, em vez de servirem apenas como coletores de dados.
- ❖ Identificar e capacitar os agentes de saúde em todos os níveis do sistema de saúde para modelar e desenvolver uma cultura de utilização de dados.
- ❖ Desenvolver fluxos de financiamento a longo prazo, gerados pelo País, para financiar os custos reais e contínuos da infraestrutura digital e de dados.

Exemplos de ações sendo adotadas pelos Governos dos Países



Criação de espaços de colaboração e supervisão digital

Na Tanzânia, o Governo vai lançar em breve o Centro de Saúde Digital, que apoiará e supervisionará todas as iniciativas de saúde digital no País. O Centro oferece um mecanismo de monitorização da implementação de políticas e normas digitais em todos os setores da saúde, e irá procurar tornar as futuras parcerias e sistemas digitais mais coordenados.



Harmonizar as políticas Nacionais com os contextos locais

Em Malawi, o Ministério da Saúde trabalhou com os implementadores para garantir o desenvolvimento de normas Nacionais para a saúde digital e sistemas de dados alinhados com os requisitos dos instrumentos existentes nos distritos em todo o País. Isto permitiu uma arquitetura de sistemas mais eficiente e criou uma propriedade local das ferramentas digitais.



Proporcionar oportunidades de mentoria

Na Etiópia, o Governo lançou um Programa de Capacitação e Mentoria em parceria com seis universidades, gabinetes Regionais de saúde, e outros parceiros. O programa foi concebido para promover as competências dos profissionais de saúde e gestores de forma contínua, utilizando novos manuais de formação, cursos tecnológicos e outras atividades.

Para mais informações, contactar: dual@path.org.

Visite o DUAL website: <https://www.acceleratedatause.org>.